

3218



Assembleia de Freguesia

MANDATO 2021-2025

Data 23-04-2025

-----ATA DA 1ª. SESSÃO ORDINÁRIA DE 23 DE ABRIL DE 2025-----

No dia vinte e três de abril do ano de dois mil e vinte cinco, pelas vinte e uma horas e cinco minutos, de acordo com o nº1 do artº 11º da Lei 75/2013, de 11 de Setembro, reuniu a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias Sacavém e Prior Velho em 1ª Sessão Ordinária no Polivalente da Escola Secundária de Sacavém, sito na Rua Sport Grupo Sacavenense, em Sacavém, com a seguinte **Ordem de Trabalhos**.

Período Prévio-----

Período de intervenção do Público. -----

Período antes da ordem do dia:-----

Período da Ordem do dia:-----

Ponto 1 – Discussão e votação da Proposta nº 03/2025 – Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências para a Manutenção do Arvoredo do Município de Loures com a Junta de Freguesia de Sacavém e Prior Velho. -----

Ponto 2 - Discussão e votação da Proposta nº 04/2025 – Contrato Interadministrativo de Colaboração na recolha, separação e depósito de resíduos, para otimização de fluxos de envio e destino final adequado. -----

Ponto 3 - Discussão e votação da Proposta nº 05/2025 – Protocolo de Colaboração a celebrar com a União das Freguesias de Sacavém e Prior Velho e a PSP para a cedência de veículo. -----

Ponto 4 - Discussão e votação do Relatório de Gestão e Prestação de Contas 2024. -----

Ponto 5 - Apreciação do Inventário Patrimonial da União das Freguesias de Sacavém e Prior Velho referente ao ano de 2024. -----

Ponto 6 - Discussão e votação da 1ª Revisão ao Orçamento da Receita, da Despesa e PPI para 2025. -----

Foi recebido na mesa um pedido de substituição por parte de Francisco José Sousa Januário, tendo sido substituído por Luís Miguel Mestre Soares Afonso e Cristina Maria Santos Marques Afonso, tendo sido substituída por Ana Elisabete Dias Lopes Viera do PS, Paula Alexandra dos Santos Paim, tendo sido substituída por Acardyo Kedy Santos Nazaré da Trindade, Pedro Henriques de Almeida Matias tendo sido substituído por João Filipe Ramos Neves e Maria Isabel Figueiredo Espada, tendo sido substituída por Bruno Alexandre Caçador Simão da CDU, que assumiram os trabalhos.

Todos os outros representantes se encontravam presentes. -----

Deu-se início aos trabalhos, o Presidente da Mesa da Assembleia propôs 1 (um) minuto de silêncio pelo falecimento do Papa Francisco, tendo sido recomendado pelo plenário efetuar o minuto de silêncio aquando da moção a respeito do assunto. -----

O eleito da CDU, João Neves, solicitou o garante do cumprimento do regimento e o direito regimental ao artº 23º nº 1, alínea b), relativamente ao envio de moções a entidades, a ausência de respostas a emails e ou requerimentos, a convocatórias da assembleia e a incumprimentos do regimento. -----

O Presidente da Mesa deu resposta. -----



Assembleia de Freguesia

MANDATO 2021-2025

Data 23-04-2025

44 (...) há serviços administrativos que não tratam só da assembleia e, portanto, o senhor
45 presidente até mora bastante longe e às vezes não tem essa possibilidade de estar
46 presente, quando devia de estar presente. É natural que sim, é natural que aconteça isso,
47 mas não deixa de ser realidade que não é assim tão mal como parece. (...) eu irei ter uma
48 conversa com o senhor presidente sobre essa questão e naturalmente que o senhor terá a
49 resposta que aqui pediu com a maior brevidade possível. É isso que lhe posso dizer neste
50 momento. -----

51 Foi dada a palavra ao representante da CDU, Bruno Simão. -----

52 Senhor presidente no que respeita à obrigação da mesa em cumprir o regimento, não é
53 nenhuma pergunta que é feita, é uma demanda que é colocada. Nós não perguntamos ao
54 senhor presidente se o senhor presidente entende que deve ou não cumprir o regimento. O
55 que nós estamos a dizer ao senhor presidente é que o senhor presidente tem a obrigação
56 estrita de cumprir o regimento e não temos de aguardar nenhuma resposta. Temos é que
57 ter garantias do senhor presidente, que senhor presidente cumpre o regimento. É tão
58 simples e líquido quanto isto. E é bem mais simples do que aquilo que se propõe fazer, que
59 é anunciar que vai dar uma resposta a coisa nenhuma, porque não há resposta a dar. Há
60 uma garantia que a mesa tem de dar de que cumprirá o regimento aprovado nesta
61 assembleia. E o regimento tem obrigações que obrigam os eleitos, mas também obrigam a
62 mesa, sobretudo a mesa, que deve ser o garante primeiro do cumprimento do regimento. E
63 aquilo que a CDU aqui colocou, e não foi a primeira vez que o fez, é que há normas do
64 regimento, há artigos do regimento que são reiteradamente violados pela mesa. E isso não
65 pode continuar, senhor presidente. Não é adequado que o faça. E é até do ponto vista
66 democrático, algo que nós não podemos aceitar e que temos necessariamente que
67 censurar. O que nós aqui fazemos é um apelo para que a mesa e o senhor presidente, em
68 primeiro lugar, cumpra o regimento, inscreva na ordem de trabalhos das assembleias
69 extraordinárias a informação escrita do senhor presidente, que é obrigatória. A informação
70 escrita do senhor presidente da Junta nas assembleias ordinárias é obrigatória, é uma
71 obrigação que decorre do regimento, decorre do regimento desta assembleia como decorre
72 do regimento de todas as assembleias. Independentemente de as assembleias ordinárias
73 poderem ter muitos pontos, a inscrição desse ponto é obrigatória, é de facto obrigatória.
74 Mesmo que ele não seja apreciado, mesmo que ele transite para uma segunda reunião
75 dessa sessão, ele tem de ser inscrito obrigatoriamente (...). -----

76 O Presidente da Mesa deu também resposta a esta interpelação. -----

77 Naturalmente, deixe-me responder com toda a clareza, é, como lhe disse, não há da minha
78 e parte e da parte da mesa não há maldade alguma. Não há aqui segundas intenções.
79 Nunca houve, mas tardiamente, se calhar, isso aconteceu já anteriormente. Naturalmente
80 que hoje talvez seja o dia ideal para vir aqui e dizer aquilo que já se podia ter dito, se
81 calhar, há três anos atrás. Se, segundo o seu raciocínio, isto arrasta-se há três anos atrás,
82 porque nunca foi cumprido. Portanto, estranhamente hoje eu percebo que há aqui talvez
83 alguma intenção, mas com toda a clareza eu estou à vontade para dirigir os trabalhos como
84 sempre os dirigi, com muita lisura, com princípios de rigor. Agora, naturalmente, posso não
85 agradar a toda a gente e à CDU naturalmente posso não agradar, mas a forma de estar na
86 minha vida é esta: lisura nos processos. Se não sou tão profissional quanto desejava,



Assembleia de Freguesia

MANDATO 2021-2025

Data 23-04-2025

87 naturalmente, olhe, tenho de aprender mais, tenho de procurar saber mais. É um facto. Não
88 fiz que fique claro e que fique esta mensagem que é importante. Não fiz com intenções.
89 Talvez os serviços pudessem ter alertado para essa situação. Também não o fizeram,
90 também não tiveram culpa, com certeza. Portanto, o que aqui quero dizer com toda a
91 clareza é que não houve da minha parte nem da parte da mesa nada absolutamente para
92 criar problemas à CDU nem a ninguém. E é só isso que lhe tenho de dizer e não digo
93 absolutamente mais nada. -----

94 Foi dada a palavra ao representante do PSD, Sérgio Marques. -----
95 Boa noite, senhor presidente. (...) Senhor Presidente, tudo isto era desnecessário e eu sou
96 obrigado a recordar aqui, quando foi sugerida a alteração ao regimento, que eu quase fui
97 censurado porque não participamos nessas alterações. Eu na altura disse porquê? Disse
98 porque quanto maior e mais extenso fosse o regimento, mais artigos houvesse, menos se ia
99 cumprir. Infelizmente confirmou-se. E o Senhor Presidente na última assembleia, recordo-
100 me que foi o primeiro a dizer que finalmente tinha lido o regimento todo e que tivessem
101 descansados, que a partir da última assembleia, três meses para cá, que não havia mais
102 nada a apontar em relação ao regimento, que ia cumprir com tudo na íntegra. E realmente
103 não se cumpre. A ata da última assembleia não aparece. Vamos ver ainda as moções que
104 apareceram aqui, que hoje dirigi-lhe um email a solicitar datas de entrada dos documentos
105 para ver se estavam de acordo com o regimento ou não. Claro que não tive resposta. E
106 estranhamente aqui há uns tempos trouxe o email que eu mandei para distribuir por todos
107 e eu fiquei na expectativa se o email que hoje lhe mandei também o faria. Portanto, se o
108 distribuía, mas isso não aconteceu. Obrigado. -----

109 O Presidente da Mesa da Assembleia respondeu que: em relação àquilo que acabou de
110 dizer, posso lhe dizer o seguinte. Naturalmente eu hoje esperava que estivesse aqui a
111 funcionária para me fazer um apoio, como está a ver, não tenho, a vida profissional das
112 pessoas não permite. Não tenho uma secretária, não tenho neste momento a pessoa que
113 normalmente faz o intercâmbio com a assembleia e as coisas não são fáceis, não são fáceis
114 assim. Mas deixe-me dizer e lembrar o passado. O passado foi muito simples. Quando, o
115 senhor obrigou-me a dizer, eu vou dizer aquilo que penso e aquilo que digo, digo com muita
116 clareza. O senhor não disse, que estive em todas as reuniões para a alteração das
117 propostas ao regimento. E o senhor não disse uma palavra, não preferiu uma palavra
118 sequer. E se isso não é verdade, há aqui testemunhas, que podem comprovar esse facto. E
119 quando aqui chegou na votação, o senhor votou o contrário. Tudo bem, é correto, mas pelo
120 menos devia ter dito. Eu não concordo. O senhor não disse uma palavra e agora veio aqui
121 dizer que disse uma palavra. Não é verdade. A verdade do senhor presidente é que o
122 senhor esteve em todas as reuniões do grupo de trabalho e nenhuma palavra disse. Eu
123 perguntei-lhe: "o senhor não tem nada a acrescentar, não tem nada a dizer?" o senhor nem
124 sequer falou. Portanto, não me parece correto e não parece justo. O ataque pode vir da
125 direita, da esquerda ou do centro. Para mim é menos importante, tenho vontade para dizer
126 com toda a certeza, o senhor não disse uma única palavra nos grupos de trabalho onde
127 estivemos para tratar do regimento. Portanto, parece-me um bocadinho hoje um bocadinho,
128 enfim, fico assim um bocadinho. Eu acho que temos tantos assuntos para tratar, esses até
129 já estava esquecido, mas de qualquer das formas tem a palavra. -----



Assembleia de Freguesia

MANDATO 2021-2025

Data 23-04-2025

Foi dada a palavra ao representante do PSD, Sérgio Marques. -----
Tem é que dizer a verdade das coisas senhor presidente. Em primeiro lugar, se eu não disse uma palavra, ainda agora vamos comemorar o 25 de abril, acho que é liberdade de expressão ou cada um faz o que quer. Portanto, se eu não falei é porque sempre disse que o anterior regimento estava muito bem. Ponto um. E não disse aqui, ao contrário do que acabou de dizer, que eu disse aqui, que disse qualquer coisa. Não, foi aqui que eu disse, foi aqui que eu disse que votávamos contra, porque o regimento anterior estava muito bem. Achávamos que estava mal. Portanto, se seu eu tinha de ir na onda, eu não alinho nisso. Ainda penso pela minha cabeça e pelo partido. Obrigado. -----

Foi dada a palavra à representante do PS, Fernanda Lima. -----
Boa noite, (...) hoje não resisti em vir falar porque estou realmente muito curiosa e como sei que a pessoa que escreveu o papel, este papel que eu tenho comigo aqui, ou deve estar a ver no Youtube de certeza que é uma folha A4, e está-me a ver de certeza. Eu gostava de saber quem é o diretor, o jornalista, o munícipe que fez isto, para colocar nas caixas do correio uma folha A4 anónima a dizer mal do executivo da Junta, para mim e para outra pessoa da Freguesia. Isto não é nada. É lixo. Por que razão faz isto? Mão tem coragem de vir a uma assembleia de freguesia e dizer isto tudo que escreveu na cara do senhor presidente? Também não tem coragem de assinar o seu nome? Se calhar não é que este papel não passa de um ato de cobardia. Quando aqui na assembleia de freguesia pode-se dizer o que se bem entende dentro do respeito uns pelos outros. E essa pessoa que fez isso poderia vir aqui dizer isto e mais coisas que quisesse. E faz um papel e mete nas nossas caixas do correio. Só posso chamar cobarde, mais nada. Cobarde, cobarde, cobarde. E aqui me fico e aguardo que essa pessoa que se esconde atrás de uma folha A4 que se venha apresentar, que eu realmente gostava muito de conhecer. E outra coisa que cheguei a uma conclusão, realmente é que essa pessoa não deve viver na mesma freguesia que eu vivo, de certeza absoluta, porque se vivesse na mesma freguesia que eu vivo, não escrevia o que está aqui escrito. E como realmente o que escreveu aqui para mim e para outras pessoas, porque eu por acaso não tinha na minha caixa do correio, tirei do caixote do lixo do meu prédio. Portanto, veja o que as pessoas realmente se interessaram por isto. Obrigada a todos. Era só isto que queria dizer. -----

Período de Intervenção do Público, foi dada palavra à freguesa Ana Rita Ferreira Marques. -----

Boa noite a todos. Cerca de vinte anos depois, a creche Mãe Canguru, situada no Prior Velho, na avenida Vasco da Gama Fernandes, reclama a identificação e sinalização de dois lugares de estacionamento que pertencem às suas instalações. Em virtude de ter adquirido uma viatura para fazer deslocar as suas crianças, tanto para atividades lúdicas como recreativas, levou a mesma a reclamar junto da União das Freguesias e dos seus congéneres e amigos da câmara aquele espaço. Passado dois meses e após muita insistência, onde as duas entidades empurravam o problema de uma para a outra, como se de um jogo se tratasse, vem então o desejado dia. Vários funcionários da União das Freguesias fizeram os possíveis e impossíveis para colocarem a referida sinalização, sem qualquer fiscalização ou acompanhamento superior de quem sabe ou deveria saber fazer. A referida sinalização começa por uma ordem hierárquica lamentável. Ou seja, começa por

Brail



Assembleia de Freguesia

MANDATO 2021-2025

Data 23-04-2025

173 definir, em primeiro lugar, o fim de estacionamento proibido e só depois é que indica a
174 proibição desse mesmo estacionamento. Se seguida, coloca um painel adicional que informa
175 que todos os condutores podem parar e estacionar naquele espaço para tomada e largada
176 de crianças, permitindo que qualquer escola contigua àquele espaço o possa fazer. Acresce
177 que quem colocou a sinalização ainda nos perguntou quais eram os lugares de
178 estacionamento, não fazendo ideia ao que ia. Posteriormente, achou que o melhor local
179 para o fazer era colocar a referida sinalização entre linhas, ou seja, não definiu sequer os
180 lugares exatos. Para terminar, indica que aquele espaço só pode ser utilizado entre as 7h30
181 e as 18h00. Ou seja, a viatura da escola, ao regressar de qualquer atividade com as
182 crianças com a idade máxima de 5 anos, chega aos seus lugares de estacionamento e não
183 consegue fazê-lo. Após a hora indicada, a creche deixa de ter um espaço de
184 estacionamento para a sua viatura, quando o espaço pertence à mesma. A segurança
185 parece não ser uma questão importante e fundamental para esta União das Freguesias e
186 para a Câmara, que tanto gosta de proclamar que estão preocupados com a segurança
187 rodoviária e estão do lado da autoridade de segurança rodoviária, proporcionando a estas
188 crianças um atravessamento da estrada diariamente. Contrariamente a outras empresas em
189 que tudo lhes é dado para não ir embora da nossa União das Freguesias, a Mãe Canguru
190 parece não interessar a este executivo. O espaço que é particular é transformado em
191 estacionamento público, servindo os interesses das escolas públicas. Em contrapartida,
192 outros podem estacionar quando e onde querem, sem qualquer controle ou preocupação de
193 quem de direito, com é o caso das autocaravanas, por exemplo. Isto para não falar nas
194 rotundas. Em local onde o estacionamento é proibido, e em vias de dois sentidos, reduzindo
195 as mesmas, onde só passa um automóvel de cada vez. Numa União das Freguesias, onde o
196 estacionamento e o ordenamento do trânsito são uma anarquia, vem a União das
197 Freguesias e a Câmara Municipal tentar mostrar aquilo que não se deve fazer.
198 Incompetência e falta de respeito, é absolutamente lamentável. Em meu nome, enquanto
199 proprietária da Mãe Canguru, solicito às entidades envolvidas que não usem critérios e
200 tratamentos diferentes em função de amizades e conhecimentos. Uns solicitam espaços
201 públicos para esplanadas e têm, outros reivindicam lugares de estacionamento que lhes
202 pertencem e os mesmos são direcionados para terceiros. Bem sabemos que as crianças que
203 frequentam esta instituição não têm idade para votar e como tal não interessa agradar. Mas
204 isso não pode ser sobreposto ao especial cuidado que devemos ter e dirigir a este escalão
205 etário. Estamos a tratar de vidas humanas. Aguardamos uma reposição séria e justa da
206 situação criada por quem sabe e tem conhecimento para o efeito. Boa noite. -----
207 Foi dada a palavra ao Presidente de Junta para responder à freguesa. -----
208 (...) dizer Rita, se me permite, a instrução da colocação vem com um projeto por parte da
209 Câmara Municipal de Loures. dizer-vos que a Junta de Freguesia e se questionarem muitos
210 nos locais de cargas e descargas de crianças, tirando o espaço público, praticamente na
211 nossa freguesia são inexistentes esses lugares de estacionamento, foi porque foi um
212 parecer positivo e o reconhecer do trabalho que vocês fazem ali na Mãe Canguru e foi um
213 parecer positivo por parte da Junta de Freguesia e um esforço que o sinal fosse
214 disponibilizado. Tanto que nós só fazemos o encaminhamento desse tipo de processo.
215 Recebemos a comunicação, encaminhamos para o Departamento de Obras Municipais que



Assembleia de Freguesia

MANDATO 2021-2025

Data 23-04-2025

216 *nos manda o projeto e os sinais a colocar e nós adquirimos os equipamentos e vamos*
217 *colocá-los ao espaço. Sei da situação que houve da má colocação da sinalética, porque*
218 *aquilo é considerado uma via de um sentido e a sinalética vinha como se a via tivesse dois*
219 *sentidos. Fui alertado pelo agente de autoridade da 39ª Esquadra, a dizer que estava mal*
220 *colocado e pedia a correção do mesmo. Referente à questão do estacionamento posso*
221 *adiantar que ainda esta semana, no período de ontem, por volta das 10 horas, tive uma*
222 *reunião com a senhora vereadora Paula Magalhães por duas situações que alertei de casos*
223 *muito específicos, além das condicionantes que temos do estacionamento. Uma delas,*
224 *precisamos de utilizar um espaço, vem uma pessoa da Amadora buscar uma autocaravana.*
225 *Isso não pode ser permitido na nossa freguesia. Uma das situações, uma viatura que estava*
226 *a estorvar uma circulação de um equipamento, neste caso de recolha, que a pessoa até*
227 *veio de uma oficina de Unhos. Ou seja, foi exigir à Senhora Vereadora também uma*
228 *capacidade de resposta administrativa através da polícia municipal, uma fiscalização mais*
229 *ativa e pró ativa e não irmos já em desconto, porque eu percebi que quer na zona do Prior*
230 *Velho, junto àquela zona envolvente do pavilhão, quer aqui no Real Forte, quer na Quinta*
231 *do Património, uma quantidade de autocaravanas a fazer indevidamente o estacionamento*
232 *nas vias e que se calhar, se formos a verificar, se calhar em vinte autocaravanas, uma é da*
233 *nossa freguesia. Dar nota disso, que é um assunto que também já foi discutido ainda ontem*
234 *no período da manhã, dar ali que a questão da sinalética seguramente, vamos corrigir e vou*
235 *fazer questão de amanhã local e vou pedir a correção por parte da Câmara a própria*
236 *colocação nos mapas a referência dos números que são colocados. Se virem, todo o*
237 *equipamento de sinalização horizontal tem uma referência, tem o número e a zona em*
238 *frente onde é que elas são colocadas à um cadastro dessa sinalética. Qualquer alteração*
239 *que se faça, mas acho que temos de corrigir o erro e posteriormente fazer chegar aos*
240 *serviços a alteração da sinalética que fizemos e possivelmente ela amanhã há de ser*
241 *corrigida seguramente. A questão do horário, não opinamos. Nenhum documento da Junta*
242 *de Freguesia vinha lá a dizer que as restrições dos horários tinham de ser aqueles. Foi*
243 *puramente intuitivo por parte do Departamento que analisou esta situação. Obrigado. -----*
244 **Não havendo mais ninguém para falar, passou-se ao Período antes da Ordem do Dia: ---**
245 **Submetidos pelo Presidente da Mesa a aprovação dos documentos a apreciação e**
246 **deliberação. -----**
247 **Foi dada a palavra ao representante do CHEGA, João Soeiro. -----**
248 **É só para esclarecimento que eu não tinha e fui agora aqui ao computador ver eu envie**
249 **esta intervenção no dia 21 às 23h52. É só para confirmar o envio. Está bem. -----**
250 **O Presidente da Mesa da Assembleia informou que: Eu tenho de pôr à discussão se vamos**
251 **realmente aprovar e a mesa está disponível para isso e desde já se não veem inconveniente**
252 **nenhum, se realmente aprovamos esta situação que o Senhor João do CHEGA aqui**
253 **apresentou. Portanto ela deu entrada nos serviços no dia 21. Diz Senhor João, eu não tenho**
254 **aqui o documento. -----**
255 **O representante do CHEGA, João Soeiro, esclarece que foi às 23h52. -----**
256 **O Presidente da Mesa da Assembleia colocou à votação se o plenário aceita esta. -----**
257 **Foi dada a palavra ao representante da CDU, Bruno Simão. -----**



Assembleia de Freguesia

MANDATO 2021-2025

Data 23-04-2025

258 *Senhor Presidente, não nos foi distribuído qualquer documento, nem nenhum parecer, nem*
259 *nos parece bem, nem nos parece mal, porque a gente não conhece, nós não recebemos*
260 *nenhum documento, não temos aqui documento sobre o qual sequer possamos ter uma*
261 *opinião, se nos parece bem ou se nos parece mal. Depois à partida quero dizer que parecer*
262 *não é uma figura regimental de um documento para o PAOD. Não aprovamos pareceres,*
263 *propostas, moções, recomendações, votos de pesar, parecer, a mim parece-me qualquer*
264 *coisa. Cada um há de lhe parecer qualquer coisa também, mas não é sequer uma figura*
265 *regimental prevista. Mas antes de mais gostávamos de conhecer o próprio documento.*
266 *Depois para além disso, não, não concluí. Depois, para além disso, nós temos vários*
267 *documentos propostos pela mesma força política, neste caso que é o PSD. Convinha que*
268 *eles tivessem alguma identificação e alguma numeração, alguma ordem, porque o senhor*
269 *disse primeiro documento PSD, segundo documento PSD, terceiro documento PSD, mas isso*
270 *não é nada que nós não sabemos o que é que é o primeiro, o segundo e o terceiro. Para*
271 *além disso, a primeira coisa que se tem de fazer com todos estes documentos é aqueles*
272 *que entraram de acordo com o regimento devem ser colocadas à votação a sua admissão*
273 *de forma clara e transparente. E é assim que se organiza o ponto antes da ordem do dia,*
274 *quando há propostas entregues pelas forças políticas. -----*
275 *O Presidente da Mesa disse: Senhor Bruno, em relação à situação que disse que não havia,*
276 *não sei se tem o artigo 23º que diz aqui na alinha, na alinha G. na alínea G diz lá, votação*
277 *de moções, recomendações ou pareceres no nosso regimento. Portanto, penso que aquilo*
278 *que disse não corresponde à realidade. Tendo de seguida numerado e identificado os*
279 *documentos, para delinear a ordem dos mesmos. -----*
280 *Foi discutido em plenário a aprovação de documento não existente sob a forma escrita do*
281 *eleito do CHEGA. -----*
282 *O eleito do PS, José Vieira, recomendou a leitura e envio do documento posteriormente.*
283 *Tendo o Presidente da Junta reforçado a pretensão da leitura apenas do documento. -----*
284 *A eleita do PSD, Maria Helena Dias, interveio sobre a entrega de documentos, conforme*
285 *norma prevista no artº 23º do Regimento. -----*
286 *Foram aprovados e colocados à discussão, por unanimidade, os documentos a deliberar no*
287 *período antes da ordem do dia. -----*
288 *Foi lida pelo representante do PSD, Sérgio Marques, a Moção sobre a criação do projeto*
289 *"Junta Móvel". -----*
290 *Colocada à votação, foi a mesma rejeitada por maioria com 5 (cinco) votos a favor do*
291 *PSD/CHEGA/BE, 10 (dez) votos contra do PS e 4 (quatro) abstenções, com declaração de*
292 *voto do PS. -----*
293 *O PS vota desfavoravelmente esta moção porque já temos uma Junta descentralizada em*
294 *Sacavém, se não estou em erro, existem dois postos de atendimento, um deles*
295 *descentralizado, existe ainda outro no Prior Velho. Além disso, já prestamos um razoável*
296 *apoio à população mais idosa, que tem dificuldade em se deslocar, não apenas com este*
297 *serviço, mas com outros tipos de serviços. Muito obrigado. -----*
298 *Foi lida pelo representante do PSD, João Pereira, o Voto de Pesar "Sobre o falecimento do*
299 *Papa Francisco". -----*
300 *Foi dada a palavra ao representante do PS, José Vieira. -----*



Assembleia de Freguesia

MANDATO 2021-2025

Data 23-04-2025

301 *Só duas questões, uma tem a ver com isto. A outra eu não ouvi o resultado da votação da*
302 *moção anterior. Se não se importava, repetia, por favor. -----*
303 O Presidente da Mesa da Assembleia repetiu o resultado da votação da moção anterior. ----
304 Foi dada novamente a palavra ao representante do PS, José Vieira. -----
305 *O outro ponto era, com a devida autorização, gostaríamos de nos associar a este voto de*
306 *pesar sobre o Papa Francisco. -----*
307 Foi dada a palavra ao representante da CDU, João Neves. -----
308 *Portanto, nós queríamos propor ao proponente deste voto de pesar que pudesse ser*
309 *acrescentado no segundo paragrafo, uma permanente convocatória à paz e ao*
310 *desarmamento e no final que tivesse no lugar da social-democracia a matriz humanista.*
311 *Depois também em virtude da Sua Santidade quer ser um Papa de todos e para todos.*
312 *Proponhamos também que pudesse ser retirado na primeira linha da segunda página*
313 *"princípios que entregam de forma indestrutível o património político, doutrinal e moral do*
314 *Partido Social Democrático". Porque também há aqui muitas coisas que se revê na doutrina*
315 *também do PCP, como a questão da paz, do desarmamento, da justiça e a sua própria*
316 *santidade querendo ser um papa de todos para todos, penso que não gostaria de estar*
317 *ligado a uma única ideologia política, nem de credo. -----*
318 O Presidente da Mesa questionou o PSD se tinha alguma objeção a fazer? -----
319 O representante do PSD, João Pereira, disse que: *O PSP dispõe-se a acrescentar*
320 *efetivamente a questão do desarmamento, que foi efetivamente muitas vezes falado pelo*
321 *Papa Francisco, sobretudo nos últimos meses. Tudo o resto não nos faz sentido retirar ou*
322 *acrescentar, até porque a moção integralmente parece-me relativamente consensual. -----*
323 Foi dada a palavra ao representante da CDU, Bruno Simão. -----
324 *Apesar do PSD não aceitar a nossa proposta de alteração nos dois pontos que, entretanto,*
325 *nos referiu, nós não deixaremos de votar favoravelmente o documento. Entendíamos era*
326 *que o respeito pela memória da figura em concreto, nestes particulares, justificaria uma*
327 *abordagem mais abrangente e não exclusiva, porque efetivamente acho que seria uma*
328 *forma mais correta de honrar e respeitar a memória, que é aquilo que acho que vamos*
329 *fazer no momento da votação e da observação do minuto de silencia, que não está inscrito*
330 *nas deliberações e que nós propomos que fique também aqui inscrito, a observação do*
331 *minuto de silêncio. Falta cá. Obrigado. -----*
332 O Presidente da Mesa questiona o PSD se, em relação à consideração que o "senhor eleito
333 *Bruno disse, faz acrescentar esse". -----*
334 Foi dada palavra ao representante do PSD, João Pereira. -----
335 *Nós aceitamos então acrescentar no segundo parágrafo, portanto, na segunda frase, e vou*
336 *reler se calhar a frase toda. "a sua palavra e ação constituiu uma permanente convocatória*
337 *à paz, ao diálogo em culturas e religiões, à salvaguarda da criação e à proximidade aos*
338 *mais vulneráveis e ao desarmamento. Um testemunho concreto dos mais altos valores*
339 *éticos que também informam a matriz da social-democracia." -----*
340 Tendo sido colocado à votação, foi o mesmo aprovado por maioria com 18 (dezoito) votos a
341 favor do PS/CDU/PSD/BE e 1 (uma) abstenção do CHEGA. Tendo sido acompanhado de um
342 minuto de silêncio. -----



Assembleia de Freguesia

MANDATO 2021-2025

Data 23-04-2025

343 O representante do CHEGA, João Soeiro disse que: *Só me abstive porque não concordo com*
344 *a palavra "desarmamento". Não sei o que é. Desculpem. Foi só por essa razão. Muito*
345 *obrigado.* -----
346 Foi lida pelo representante do PSD, Sérgio Marques, a Moção do sobre o "Conselho Local de
347 Jovens da União das Freguesias de Sacavém e Prior Velho. -----
348 Posta à votação, foi a mesma rejeitada, por maioria, com os 3 (três) votos a favor do PSD,
349 5 (cinco) abstenções da CDU/CHEGA/BE e 10 (dez) votos contra do PS. -----
350 Foi lida pelo representante da CDU, Acardyo Trindade, a Moção sobre a comemoração dos
351 51 anos do 25 abril. -----
352 A representante do PSD, Helena Dias, pediu esclarecimentos sobre a frase, "*Pela*
353 *democracia e liberdade de comunistas e de outros democratas*", contida no documento. ----
354 O representante da CDU, Bruno Simão, prestou o respetivo esclarecimento. -----
355 Posta à votação, foi a mesma foi aprovada, por maioria, com os 18 (dezoitos) votos a favor
356 e 1 (um) voto contra do CHEGA. -----
357 Foi lido pelo representante do PS, José Vieira, o voto de Saudação sobre o 25 de abril e o
358 1º de Maio. -----
359 O representante da CDU, Bruno Simão, solicitou uma alteração à expressão "*Estado Novo*",
360 por "*Regime Fascista*" da Moção. -----
361 O representante do PS, José Vieira, aceitou a alteração da expressão. -----
362 Posta à votação, foi a mesma aprovada, por maioria, com 18 (dezoito) votos a favor do
363 PS/CDU/PSD/BE e 1 (um) voto contra do CHEGA. -----
364 Os eleitos do PSD apresentaram uma declaração de voto. -----
365 *Nós votamos a favor da proposta do PS, porque somos diferentes. Porque somos diferentes.*
366 *E vou passar a lera a declaração de voto. A bancada do Partido Social-Democrata da União*
367 *de Freguesias de Sacavém e Prior Velho considera imperativo registar esta declaração de*
368 *voto faço ao previsível, mas profundamente lamentável, chumbo de duas moções*
369 *apresentadas. Propostas justas, exequíveis, estruturadas e alinhadas com os valores*
370 *democráticos mais elementares, rejeitadas por puro reflexo partidário. Esta assembleia*
371 *tornou-se palco de uma hipocrisia institucional que se repete. O ritual de abril, onde se*
372 *discursa solenemente sobre liberdade, democracia e participação, já não engana ninguém.*
373 *Na prática, os valores de abril não se praticam, recitam-se. E quando surgem propostas que*
374 *materializam o espírito de inclusão e proximidade democrática, são chumbadas com uma*
375 *ligeireza alarmante. O pluralismo morreu na bancada do Partido Socialista desta assembleia.*
376 *O debate transformou-se em mero enfeite e a oposição legitimada pelo voto é tratada como*
377 *intrusa, impedida de contribuir para o avanço da freguesia. As propostas em questão*
378 *representavam um esforço simples, mas poderoso para aproximar o poder local dos*
379 *cidadãos. Um gesto de justiça que levava os serviços da Junta até aqueles que mais*
380 *precisam, sem barreiras ou burocracias. Era, no fundo, uma verdadeira aplicação dos ideais*
381 *de abril no seu estado mais puro. No entanto, para a maioria, isso não passou de mais uma*
382 *oportunidade de exercer um bloqueio pelo bloqueio, porque neste mandato impedir o PSD*
383 *passou a ser mais importante do que servir verdadeiramente a freguesia. Durante 4 anos,*
384 *esta maioria limitou-se a aprovar moções genéricas e vazias, mas apenas serviram para*
385 *encobrir a sua falta de propostas concretas. Ausência de iniciativas tornou-se a norma. O*



Assembleia de Freguesia

MANDATO 2021-2025

Data 23-04-2025

medo do debate transformou-se em cultura. E a arrogância da maioria tornou-se um obstáculo permanente ao progresso. Felizmente, em algumas ocasiões, o bom senso sobreviveu no executivo e algumas das propostas rejeitadas acabaram por ser concretizadas. Onde tudo o vimos depois foi uma tentativa patética de se aproximar das soluções que antes rejeitaram, reescrevendo a história como se nada tivesse acontecido. A história não se apaga com comunicados e a verdade não se altera com votos contra. Esta declaração de voto é institucional, mas não resignada. É serena, mas não silenciosa. Denuncio um poder que não quer ser contrariado e um mandato que se esgotou em ideias e coragem. Mas acima de tudo é uma promessa. O PSD continuará a apresentar propostas, a desafiar o imobilismo e a dar voz a quem foi deixado para trás. Porque não estamos aqui para ocupar cadeiras, estamos aqui para honrar o voto de que acreditar que a política local pode e deve ser diferente. Muito obrigado. -----

O Presidente da Assembleia disse: *Deixe-me dizer o seguinte, não vou fazer objeções à leitura, mas dizer-lhe que o que o senhor fez não foi uma declaração de voto, não, fez mais do que uma declaração de voto. Eu em democracia às vezes, não percebi. Está-me a dizer alguma coisa? Não. Pensei que me estava a dizer alguma coisa. É só para perceber que a mesa esteve atenta àquilo que disse. Não fez uma declaração de voto, fez mais que uma declaração de voto. Portanto, uma declaração de voto tem a sua simplicidade de que é declaração voto, não mais que isso. Portanto, aqui não há palermices, há coisas corretas.* –

O representante do PS, José Vieira, disse: *eu acho que aquilo que realmente nós aqui ouvimos foi uma declaração de fim de mandato. Parece que é a última assembleia. A declaração de voto deveria ter sido cingida à proposta que o PS apresentou e não às duas propostas que o PSD apresentou e que o PS rejeitou. Nós, quando fizemos a declaração de voto, cingimo-nos àquilo que estava naquela proposta. À segunda tenho aqui para enviar a declaração de voto, que, entretanto, o senhor presidente não viu, a minha mão levantada e eu vou fazer chegar a declaração de voto sobre a terceira moção do PSD para justificar o nosso voto contra. Portanto, aquilo que nós ouvimos aqui não foi uma declaração de voto.* –

Foi lida pela representante do BE, Sara Graça, a Moção sobre o Processo do SAAL. -----

Foi dada a palavra ao representante do PSD, João Pereira, colocou questões de interpretação e de política ao teor do documento. -----

Foi dada a palavra ao representante da CDU, Bruno Simão, que informou que vão acompanhar a moção apresentada pelo BE, por considerarem pertinente. -----

Foi dada a palavra à representante do BE, Sara Graça, reforçou o propósito do documento com sentido que faz relembrar soluções habitacionais sucedidas. -----

Posta à votação, tendo a mesma sido aprovada, com 5 (cinco) votos a favor da CDU/BE, 1 (um) voto contra do CHEGA e 13 (treze) abstenções do PS/PSD. -----

Foi dada a palavra ao representante do CHEGA, João Soeiro, que leu a reflexão sobre a celebração do 25 de abril. -----

Período da Ordem do dia: -----

Ponto 1 – Discussão e votação da Proposta nº 03/2025 – Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências para a Manutenção do Arvoredo do Município de Loures com a Junta de Freguesia de Sacavém e Prior Velho. -----



Assembleia de Freguesia

MANDATO 2021-2025

Data 23-04-2025

429 O Presidente da Junta prestou esclarecimentos pontuais sobre aspetos retidos no
430 documento a votação. -----
431 Foi dada a palavra do representante da CDU, Nuno Figueiredo, questionou o seguinte: A
432 *Freguesia vai manter o que tem estado a fazer até agora, certo? Não, não tem novas*
433 *competências. As podas já tinham esta competência, certo?* -----
434 Foi dada a palavra ao Presidente de Junta que respondeu: *não, essa competência, peço*
435 *desculpa de estar-me a dirigir ao Nuno, assim, a competência da Junta de freguesia há*
436 *quatro anos foi retirada à Junta de Freguesia e ficou exclusivamente sobre responsabilidade*
437 *por parte do município. O que nós fizemos ao longo deste período foi, a Câmara não ter a*
438 *capacidade de contratação e, pelos meios próprios não o fazer. Solicitou várias vezes à*
439 *Junta de Freguesia uma colaboração através de meios humanos e meios mecânicos. E como*
440 *é óbvio, estávamos cá, como sempre fizemos no passado, para apoiar essas iniciativas.*
441 *Acho que foram poucas, tínhamos mais disponibilidade, mas os técnicos é que também não*
442 *faziam o acompanhamento devido e a Câmara Municipal achou por bem, e no meu entender*
443 *bem, porque não dá com capacidade de resposta, voltou a fazer a devolução destas*
444 *competências, à Junta de Freguesia. Esta foi retirada exclusivamente há quatro anos,*
445 *sensivelmente e está a ser reposta à data, depois da assinatura do mesmo. Obrigado.* -----
446 Foi dada a palavra do representante da CDU, Nuno Figueiredo. -----
447 *Só para então complementar aqui o raciocínio. A assunção destas novas competências. Isto*
448 *vai da parte da Freguesia vai haver um reforço do pessoal para assumir estas*
449 *competências? Ou vai ser feito com o pessoal que já temos atualmente com o número de*
450 *quadros? E também sobre a questão aqui, nós queríamos apresentar aqui um requerimento*
451 *sobre a questão do abate de árvores na Freguesia, sobre toda a freguesia que era,*
452 *queríamos saber o levantamento do arvoredo que tem sido abatido atualmente, se calhar*
453 *neste último ano e um parecer técnico que sustente o corte deles, se poderiam ser-nos*
454 *enviado.* -----
455 Foi dada a palavra ao Presidente de Junta. -----
456 *Nuno, responder-lhe de uma forma mais sincera. Não sei fazer de outra forma. Vamos ter*
457 *de requerer mais serviços humanos devido a uma questão. Dizer que no passado há quatro*
458 *anos tínhamos os meios, temos os meios mecânicos e foram adquiridos no efeito até das*
459 *podas. A única dificuldade que temos tido, infelizmente, não para a junta, mas para os*
460 *trabalhadores, uma quantidade de pessoas que estão em serviços melhorados, devido a*
461 *uma quantidade umas por doença profissional, outras exclusivamente por umas doenças*
462 *que ninguém controla. Temos, só para vocês terem noção, atualmente nos quadros da*
463 *Junta de Freguesia, na área operacional estão 17 pessoas em serviços melhorados, 17*
464 *assistentes operacionais, não só na zona verde, mas zona verde e limpeza urbana. Dizer*
465 *que a questão Nuno, a questão que perguntou, eu vou fazer desta forma, eu solicitei à*
466 *Câmara antes de responder que não, qual as árvores que estavam devidamente*
467 *referenciadas para a alteração da tipologia e que estavam em risco de abate e qual era o*
468 *que a Câmara ia exigir no futuro à Junta de Freguesia. Fez-me chegar uma lista das*
469 *referências das árvores que iam ser substituídas ou repostas. O que eu posso fazer é fazer*
470 *chegar este documento, porque eu sem a base de dados que com o efeito, se alguém na*
471 *assembleia discutiu-se isso, foi que a Câmara Municipal de Loures só podia transferir a*



Assembleia de Freguesia

MANDATO 2021-2025

Data 23-04-2025

verba depois de entregar, de fazer o levantamento devido das tipologias e do tipo de arvoredo que existia no concelho, inclusivamente aqui na nossa freguesia. E eu após isso solicitei das propostas que lá estavam, "reclamações da população", o que é que os técnicos da Câmara reclamaram e que verificaram se realmente existia ou não existia. O que é que o próprio Departamento de Ambiente fez? Do respetivo levantamento técnico com os técnicos da Câmara e enviou-nos à Junta de Freguesia todas aquelas que iam ser alvo de substituição da tipologia, umas por uma questão de reclamações de infraestruturas e que iam meter o tipo de arvoredo na zona que fosse mediante aquelas características e essa listagem é que eu posso fazer chegar a vós e porque posso-vos também dizer que está muita árvore para ser remodelada e eu não aceitei por uma simples razão, não ter capacidade de resposta e algumas delas com parecer positivo ou negativo, eu não estou muito de acordo com a substituição da tipologia. Nuno penso que respondi a tudo. Peço desculpa. Muito obrigado. -----

Foi dada a palavra ao representante da CDU, Bruno Simão. -----
Eu a questão que gostava de colocar, prende-se com o seguinte. Nós temos um problema grave nesta freguesia, como temos noutros sítios do concelho. Nós temos ao longo do tempo, ao longo das décadas, foram sendo feitas plantações de árvores que, em muitos casos, manifestamente são inadequadas para os sítios onde estão. Não foi acautelado o suporte enquanto adultas, não foi acautelado o tipo de cuidados fitossanitários que elas podiam ser sujeitas ou não. E tivemos também ao longo de muito tempo uma inadequada prática de podas. Nós temos hoje muito, muitas árvores que estão manifestamente doentes porque durante décadas foram sujeitas a podas radicais que as enfraqueceram, que as tornaram suscetíveis de serem atacadas por pragas. Pronto, tornaram-se hoje, de facto, são objetivamente um perigo para quem com elas convive de perto, estaciona, circula por baixo, vive ao lado. E o facto de termos em muitos casos espécies arbóreas desadequadas e com estes problemas todos acrescidos faz com que todas estas operações de conservação e manutenção sejam muito mais onerosas, tenham de ser muito mais frequentes e às vezes reincidam em erros que já se cometeram e que se têm de continuar a cometer. Porque obviamente por exemplo, um plátano, se tiver num passeio com 1,5mt de largura a 2mt de uma fachada de um prédio, esse plátano nunca vai poder crescer e vai ter de ser constantemente podado e muitos casos com podas, para além daquilo que é razoável, que é bem para lá do que é a mera limpeza de ramagens finas ou equilíbrio de copa, são sujeitas a ações muito mais violentas e radicais e a prazo temos um perigo naquele local. Aquilo que nós queríamos colocar e resulta até da discussão que houve nos órgãos municipais em torno desta questão e destes acordos com as juntas de freguesia, a CDU colocou na altura uma questão. Tendo em conta tudo isto, entendíamos que o que era necessário fazer era haver uma planificação da substituição das espécies, mas de forma criteriosa, organizada, devidamente zonada, devidamente informada às populações e não termos uma prática de tratar à peça quando naquele caso já não é possível mais manter ou quando os problemas criados já são demasiado evidentes para paulatinamente podermos ter um espaço público mais equilibrado, com árvores mais saudáveis, adequadas aos sítios onde estão e não andarmos a gastar também dinheiro desnecessário a tentar manter o que não é possível de manter. E no âmbito desta questão colocamos, foi-nos dito que seriam as freguesias a



Assembleia de Freguesia

MANDATO 2021-2025

Data 23-04-2025

515 *definir essas prioridades. Primeira pergunta é se é assim? Se é a freguesia que vai definir*
516 *essas prioridades, não sendo assim se a freguesia está informada pela Câmara Municipal de*
517 *algum tipo de planificação para tratar este assunto como ele deve de ser tratado, de forma*
518 *organizada, consistente e planeada. E se as duas respostas forem negativas, o que é que a*
519 *Junta de Freguesia pensa fazer junto da autarquia para que este trabalho seja feito de facto*
520 *desta maneira, que eu acho que é maneira mais adequada de nós enfrentarmos este*
521 *problema, porque as populações não compreendem, de facto, algumas das operações que*
522 *são levadas a cabo. Efetivamente, nós temos a noção e por isso é que não fizemos uma*
523 *afirmação taxativa sobre a adequação ou inadequação das podas feitas e dos abates feitos.*
524 *Temos a noção de algumas avaliações elas são técnicas e são feitas e que aquilo que aos*
525 *olhos de alguém pode parecer saudável, de facto pode não o ser. E a gente acha que não*
526 *constitui perigo. É até vir o primeiro forte vendaval e cair um ramo em cima de um carro e*
527 *depois aí que alguém se lembra que de facto esta árvore já não devia cá estar, mas ela*
528 *depois quando ela abatida em tempo bom, toda a gente lamenta que ela de lá tenha saído.*
529 *Eu compreendo isso e porque isso é uma forma pouco própria de gerir este problema,*
530 *achamos mesmo que devemos investir nesta forma de intervir: diagnóstico, planeamento,*
531 *zonamento, informação às populações e avançarmos decididamente para a resolução deste*
532 *problema, que é um problema sério e que seguramente tem afetado todos aqueles que em*
533 *algum período, nos últimos anos, tiveram esta competência própria de ir trabalhando sobre*
534 *o arvoredo urbano e era o nosso contributo para esta discussão. Obrigado. -----*

535 *Foi dada a palavra ao Presidente de Junta. -----*
536 *Bruno, se me permite dizer que foi isso o levantamento que a Câmara fez. Tem dados de*
537 *previsão de atuação em cada uma das espécies, já com a ficha de fitossanitárias técnicas*
538 *inserida, instalada e também com o grau de risco de cada árvore e o prejuízo que pode vir*
539 *a causar. Temos situações onde elas exclusivamente pelo menos três que estão lá*
540 *apontadas, chamaram-me a atenção que é uma reivindicação que já fazemos no passado,*
541 *inclusive no Prior Velho, que são dois pinheiros, três neste caso com um passeio de 80 e*
542 *tem um de tronco de 78cm. Ou seja, só temos lancil de um lado e do outro. O resto vai ter*
543 *de se circular ou pela estrada ou pelo meio do mato porque o passeio está ocupado*
544 *indevidamente por estas árvores. Eu sei que essas foi uma dessas e era isso que eu estava*
545 *a dizer, que tinha todo o gosto, visto chegar aquela lista que foi solicitada pela Junta. E lá*
546 *vem para não estar aqui a vincular datas de um trabalho que não vai ser a junta a executar,*
547 *mas sim o departamento de ambiente através dos técnicos. Dizem qual é as prioridades e*
548 *quais são as que eles consideram e porque é que consideram. Aquilo que a Câmara tem*
549 *feito ultimamente, quando há intervenções no arvoredo, tirando aquelas agora dos da*
550 *última intempérie, notifica que trabalhos é que vão ser feitos e onde é que eles vão ser*
551 *executados. A Junta não opina se devido ao conhecimento técnico que o próprio município*
552 *apresenta, informa-nos onde é que vai atuar e de que forma é que vai atuar. Eu pedi essa*
553 *lista também numa forma de poder perceber quais vão ser aquelas que vão ser*
554 *substituídas, aquelas que por nossa parte carecem de intervenção de limpeza, de quando*
555 *digo limpeza poda. Todo o resto. Por isso é que eu disse anteriormente a capacidade, acho*
556 *que não tem de passar pela uma junta de freguesia. Houve colegas de presidente de Junta*
557 *de Freguesia e os seus executivos que dentro da sua legitimidade que lhes assiste, como é*



Assembleia de Freguesia

MANDATO 2021-2025

Data 23-04-2025

óbvio assumiram quer o abate das árvores. Eu achei e este executivo achou não o fazer porque estamos a falar de um valor de duzentos euros o abate, a reposição e a tirada do tronco. Não dava, nem que fosse até por contratação de forma a fazer parte da solução. Eu quero receber o dinheiro e executar o trabalho nos protocolos. Não o fiz. Houve seguramente presidentes de junta que o aceitaram e foi uma das nuances eu não aceitar o abate nem a substituição das árvores. Eu, quando digo eu, o meu executivo, nesse âmbito só ficamos com a poda e com o destino final das respetivas podas que fazemos às árvores. A questão do planeamento, como disse anteriormente, a listagem com a informação que a Câmara me fez chegar, tem todo o gosto em fazer chegar às bancadas aqui eleitas como é óbvio. -----

Foi posta a votação, sendo a mesma aprovada por unanimidade. -----

Ponto 2 - Discussão e votação da Proposta nº 04/2025 – Contrato Interadministrativo de Colaboração na recolha, separação e depósito de resíduos, para otimização de fluxos de envio e destino final adequado. -----

O Presidente da Junta deu nota que é praticamente o trabalho que é executado no reforço da recolha de monos. -----

Foi dada a palavra ao representante da CDU, Bruno Simão. -----

Não nos suscitam grandes dúvidas, mas há uma questão que eu gostava de colocar. A deposição de RCDs na via pública é uma ação ilegítima de acordo com o regulamento de resíduos do município. Eu compreendo que, por ser ilegal fazê-lo, não quer dizer que não apareça feito. Portanto, que aparece feito, que se gere esta necessidade de que alguém os recolha. Ok? Pronto, aí estamos em sintonia. A questão que eu gostava de compreender é se por parte dos serviços da autarquia, à medida que ao mesmo tempo que se fez esta discussão de passar para as freguesias esta tarefa de recolher, de limpar uma ilegalidade, que é alguém que faz uma pequena obra de construção e que mete os resíduos junto ao contentor, é ilegal. Aliás, até há coimas previstas para este tipo de ação. Se ao mesmo tempo o município discutiu ou apresentou ou refletiu com as freguesias um outro, uma outra qualquer solução que dessoada as pessoas de terem esta prática. E isso é importante porque senão porque as pequenas quantidades de entulhos junto aos contentores, pequeno é uma é o pequeno é sempre relativo, não é? O que é que é uma pequena quantidade? Podemos talvez considerar uma pequena quantidade um metro cúbico, não é? Com certeza que se hoje lá aparece um metro cúbico e é levantado e amanhã lá aparece outro metro cúbico, vai ser levantado. E às tantas a Junta de Freguesia vê-se confrontada com um volume que não é pequeno, que não é pequeno deste tipo de resíduos. Por isso, a pergunta é se ao mesmo que há esta ação de passar esta responsabilidade, se a Junta de Freguesia sabe se a autarquia Câmara Municipal está a fazer algum caminho no sentido de encontrar uma solução. E há soluções que se podem encontrar e que estão testadas em muitos municípios até com o auxílio das freguesias, e que provavelmente a deveria ser, dever-se-ia investir nessas soluções para, de facto, diminuir aquilo que é a necessidade que a Junta tem de andar a recolher às vezes à pazada a entulho, que é despejado de forma selvática junto aos contentores. Pronto, essa é a nossa preocupação, porque não queremos que esta competência legítima prática e que, já agora, não passe o problema que é grosso para cima

600 da freguesia, que a partir do momento vai ter esta competência, bem pode dizer o que quer
601 dizer, mas tudo o que aparecer junto ao contentor vai acabar por ter de o levantar. -----
602 Foi dada a palavra a Presidente de Junta. -----
603 Antes de mais, começo por fim, se o Bruno me permitir, dizer que muitas vezes que temos
604 estas reuniões e como outras muitas vezes com descargas ilegais, a rua de Macau, a zona
605 industrial toda do Figo Maduro, quer de São João das Areias, são unicamente descargas
606 literalmente a céu aberto e o Bruno também acompanhou na altura e sabe tão bem como
607 eu. O que é que nós estamos fartos de lutar pelo menos da nossa freguesia? Esses
608 pequenos sacos e eu, tudo bem que vai ao encontro de mudar um conjunto de legislação,
609 mas tinha de ser feito as pequenas obras, nas pequenas casas contratada por pessoas
610 avulso, onde muitas das vezes o próprio empreiteiro declara o período, o valor às pessoas
611 que estão a executar a obra de vazador autorizado e muitas vezes depois vamos apanhar
612 durante a noite um saco em cada lado dos contentores de um serviço que ele já cobrou a
613 alguém e que elas por sua vez depois a Junta de Freguesia à data futura e que
614 anteriormente a própria Câmara Municipal de Loures fazia a recolha de um serviço que ele
615 até cobrava às pessoas. Acho que um pequeno licenciamento ou uma informação prévia
616 onde nós tivéssemos o controle, onde é que está a ser executada a obra e que tipo de obra,
617 não é para cobrar nada a ninguém, porque o trabalho até vem recair, se calhar numa Junta
618 de Freguesia, mas nós tínhamos a condição de saber que a obra ia durar um mês e daqui a
619 um mês íamos pedir onde é que aqueles resíduos daquela obra foram depositados, porque
620 se eles os pagaram e levaram para destino final, obrigatoriamente tinham que ter um papel
621 de entrega daquele resíduo e em que data foi, pelo menos minimizava, quer dizer, não ia
622 defraudar as pessoas porque muitas das vezes estão a pagar um serviço e pensam que ele
623 está a ser feito e depois vamos apanhar na rua atrás no contentor x. Deixava de ser feito.
624 Dizer que concretamente também já propus, já incidi muitas vezes com a polícia municipal
625 nas zonas que temos devidamente referenciadas dessas descargas que acho que também
626 tem de haver ali uma ação mais musculada e realmente apanhar uma ou duas pessoas para
627 ver se mudam de sítio. Mas vai-se mudar de sítio. A palavra é esta. Não vamos conseguir
628 estagnar o problema. Vamos mudar de sítio com uma fiscalização. Temos de reforçar essa
629 fiscalização. Dizer que também por parte dos serviços toda a gente sabe e às vezes custa-
630 me haver alguns despejos junto ao equipamento de recolha, porque o próprio serviço
631 municipalizado até cede o saco e vai buscar à porta das pessoas esse tipo de resíduos
632 gratuitamente. É um serviço que já está a ser aplicado por parte do SIMAR e a mim custa-
633 me tanto ver lá o resíduo e depois ainda me custa mais e com toda a legitimidade que as
634 pessoas não têm de perceber é dizer, então, mas espera aí levaram os móveis e deixaram
635 dois sacos de entulho, então, mas só fazem metade e é em função de resposta que as
636 pessoas têm toda a legitimidade de exigir é que vamos concordar que também recolhemos
637 os RCDs de uma forma servir a população. Dizer que isso passa por uma questão de
638 fiscalização, uma questão de sensibilização e, acima de tudo, se calhar eu podia remodelar
639 a casa e não tenho de dar cavaco a ninguém. Peço desculpa pela expressão, se calhar tinha
640 de ir a um departamento da Câmara ou da Junta dizer: "Eu vou fazer esta obra, o
641 empreiteiro é este e vou começar no dia X e no dia Y, perguntar a documentação de quem
642 executou e para que destino final, foram aqueles detritos daquela". Minimizava e muito



Assembleia de Freguesia

MANDATO 2021-2025

Data 23-04-2025

643 porque muitas das vezes nós percebemos que as obras são executadas muito perto dos
644 sítios onde estão despejadas. Todos nós vimos à volta da zona que residimos praticamente
645 todos na freguesia percebemos perfeitamente que muitas das vezes e depois quando chega
646 ou fazemos a denúncia à polícia municipal não foi apanhado em flagrante delito, nunca foi
647 ninguém, ninguém sabe, ninguém viu, mas pronto a ideia era tentar que houvesse um
648 documento onde a pessoa fizesse uma informação prévia unicamente, não era através de
649 pagamento, seja do que for, não existia esse pagamento. Só dizer, eu contratei esta
650 pessoa, vai executar esta obra. Ponto. Para nós podermos saber, olha, meu amigo, fez esta
651 obra executou, onde é que estão os resíduos da mesma. Possivelmente, se calhar se todos
652 nós nos concelhos fizéssemos isso, eu no concelho de Loures controlava o concelho de Vila
653 Franca, o concelho de Vila Franca controlava o nosso e também sem procedimentos
654 anteriores do mandato anterior, onde foi apanhado uma propriamente uma carrinha através
655 da vigilância do coiso, algumas pessoas, como não podem vazar esse tipo de
656 comportamento em Lisboa, estavam a fazer a circulação por dentro do nosso concelho e a
657 fazer os despejos dos respetivos resíduos e que é o que acontece no dia de hoje e que vai
658 acontecer sempre que se nós não sabemos a providência daqueles resíduos, quem os
659 produziu e agora onde é que os vai deixar. Porque se tivéssemos uma informação prévia,
660 sabíamos que no lote X da rua Y houve aquele tipo de obra e conseguimos solicitar a esse
661 empreiteiro ou a essa pessoa que criou a obra o respetivo talão de entrega desses resíduos.
662 Desta forma, sem qualquer tipo de informação prévia, porque não é obrigatório, não vamos
663 conseguir controlar todos os dias havemos de tirar entulhos da rua seguramente. Obrigado.
664 Posto à votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade. -----

665 **Ponto 3 - Discussão e votação da Proposta nº 05/2025 – Protocolo de**
666 **Colaboração a celebrar com a União das Freguesias de Sacavém e Prior Velho e a**
667 **PSP para a cedência de veículo.** -----

668 O Presidente da Junta prestou esclarecimentos necessárias sobre o teor do documento a
669 votação. -----

670 Foi dada a palavra ao representante da CDU, Bruno Simão. -----

671 Nós vamos votar favoravelmente esta proposta, mas não podíamos de deixar de fazer a
672 seguinte consideração. É lamentável que no exercício de uma competência. É lamentável
673 que no exercício de uma competência, que é uma competência central da administração
674 central, é uma das competências de soberania do Estado, as autarquias se vejam na
675 obrigação de desviar recursos seus para conseguir garantir as condições mínimas de
676 operacionalidade às forças de segurança. A isto é de facto um caminho que deve ser
677 rapidamente revertido. Se a Junta de Freguesia tiver necessidade de comprar uma viatura
678 qualquer para o exercício de uma competência própria, não há ninguém que venha em seu
679 socorro para que essa viatura seja comprada, mas está-se a tornar uma prática das
680 autarquias serem fonte de subsidiação das mais elementares necessidades de organismos
681 da administração central, ainda por cima organismos que têm competências no exercício de
682 funções de soberania, como é o caso da PSP. Era deixar esta nota, não há necessidade. O
683 país não tem necessidade de funcionar desta maneira. As populações não devem estar
684 sujeitas a ver o exercício do seu legítimo direito à garantia de segurança, à preservação da
685 sua segurança própria, da segurança dos seus bens, estar dependente da vontade ou da



Assembleia de Freguesia

MANDATO 2021-2025

Data 23-04-2025

686 *disponibilidade ou da abertura de qualquer autarquia para fazer face à existência de meios*
687 *adequados para essa missão. Disse. -----*
688 *Posto à votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade. -----*
689 *Foi dada a palavra ao representante da CDU, Bruno Simão. -----*
690 *Que a minha intervenção fique como declaração de voto neste ponto que votamos. -----*
691 **Ponto 4 - Discussão e votação do Relatório de Gestão e Prestação de Contas**
692 **2024. -----**
693 *Foi posto à discussão, foi dada a palavra ao representante da CDU, Nuno Figueiredo. -----*
694 *Como já vem sem hábito, vou fazer aqui só umas considerações e umas sugestões. Aqui na*
695 *página 17 do relatório vem uma gralha em que vem referido, julgo que seja gralha, não é?*
696 *Espero que seja gralha. Foi referido o ano 2022 no cabeçalho. Na página 21, temos aqui,*
697 *está apresentada a estrutura organizativa, mas infelizmente não se consegue perceber*
698 *nada, que o gráfico tem muito pouca qualidade, uma pessoa não consegue discernir o que*
699 *está aqui. Na página 32, vem descritos os objetivos estratégicos da saúde. E diz: "No*
700 *âmbito da saúde, a Junta de Freguesia da União das Freguesias de Sacavém e Prior Velho*
701 *tem como objetivos estratégicos promoção de rastreios de saúde com regularidade,*
702 *dinamização de atividade destinadas à prática de desporto sénior, apoio ao nível dos*
703 *cuidados de saúde e bem-estar da população." Nós sugeríamos que deveríamos de aqui*
704 *também acrescentar e ser objetivos estratégicos da união de freguesias, reivindicar obras e*
705 *melhoramentos no centro de saúde, bem como aumentos do pessoal médico e de outros*
706 *profissionais. Pronto, isto podem no próximo ano acrescentar. -----*
707 *Foi dada a palavra ao Presidente de Junta. -----*
708 *Nuno, só dar aqui uma nota, só dar uma nota que foi executado e já vai entrar em*
709 *execução as obras no Centro de Saúde de Sacavém através de uma empreitada da Câmara*
710 *Municipal de Loures. a questão da reivindicação dos médicos, como é óbvio, não é só no*
711 *Centro de Sacavém, tem de ser também inclusivamente muito no Prior Velho. Inserir nisso.*
712 *Obrigado. -----*
713 *Foi dada a palavra ao representante da CDU, Nuno Figueiredo. -----*
714 *Obrigado pelo esclarecimento. Mais aqui uma sugestão, na página 46, aqui na parte da*
715 *segurança, isto já foi, já vem do ano passado, julgo, está aqui na parte da segurança*
716 *apresentada a mesma foto do presidente da direção dos bombeiros. Tem aqui no final da*
717 *página 46. Sim, estamos a falar da questão de segurança e reuniões com a polícia de*
718 *segurança pública e guarda noturno. E depois aparece a fotografia do presidente. Pronto.*
719 *Página 52. Aqui a questão é, nós estivemos aqui a tentar perceber que bolsa de*
720 *estacionamento foi esta que foi criada na rua Júlio da Costa Pereira, que não conseguimos*
721 *identificar pela. -----*
722 *O Presidente da Junta esclareceu que: Nuno, só para informar, que existia um passeio e foi*
723 *retirado o estacionamento, ou seja, não foi retirado o estacionamento, foi criado. Como é*
724 *que fizemos a seguir à churrasqueira, o passeio, como tinha dimensões com capacidade,*
725 *fizemos o estacionamento lateral. Quem vai já da churrasqueira, quem vem do restaurante*
726 *do antigo Coreto, aí havia uns pinos que foi colocado. O que existia era estacionamento*
727 *abusivo e devido à dificuldade que as viaturas da recolha do lixo, que é recolha de molok,*
728 *eram pilaretes existentes que delimitava para não estacionar, mas como o passeio mais*



Assembleia de Freguesia

MANDATO 2021-2025

Data 23-04-2025

essa delimitação, nós percebemos que podíamos criar uma bolsa de estacionamento e reaproveitá-la. E foi o que fizemos, foi o corte do passeio, aproveitar também o espaço, foi retirado os pilaretes e foi feita a elaboração da bolsa de estacionamento aí. -----
Foi dada a palavra ao representante da CDU, Nuno Figueiredo. -----
Obrigado pelo esclarecimento. Página 57. Pronto, vemos com agrado que são mencionadas as ruas em que foram feitas a substituição de sinalização vertical, no entanto, o mesmo não foi feito na sinalização horizontal. E de referir que existem algumas passadeiras com necessidade urgente de intervenção, dando, por exemplo, a rua Auta da Palma Carlos, que tem ali a necessidade de intervenção. Página 58, iluminação pública. Aqui a questão é se já existe solução para o problema de iluminação deficitária na rua de Moçambique, uma vez que continuamos com a solução temporária da iluminação de Natal. Página 65. E aqui, no movimento associativo temos aqui apoios de 2024 na ordem dos trinta e dois mil euros. No orçamento, isto no DPA, na página 2, estava previsto vinte e nove mil, quinhentos e quarenta euros e setenta e um centimos e no executado surgem catorze mil, quinhentos e noventa e cinco euros e cinquenta e quatro centimos. Era para ver se conseguimos esclarecer. Continuando, nos anexos, aqui na demonstração da execução orçamental da despesa, na página 14, vem mencionado aqui a Oficina do Idoso, mas tem um valor, julgamos que seja um pouco baixo, irrisório, cento e quarenta e um euros e quarenta e três centimos. Era para esclarecer se não existiu pedidos ou se não houve capacidade de dar mais execução. Aqui também nos anexos, nas transferências e subsídios concedidos, tem protocolo IEFP e tem aqui um valor de sessenta e sete mil e oitenta e um euros e oitenta e três centimos. Queríamos saber a que corresponde esta transferência. E para já é tudo. -----
Foi dada a palavra ao Presidente de Junta. -----
Referente à iluminação da rua de Moçambique, a esta altura, no período de abril, no decorrer deste mês, já devia existir o reforço da contratação a própria E-Redes já garantiu à Câmara que o reforço será feito por luminárias no lado da paragem, uma que aponta para a via pedonal e outra para a estrada, devido ao volume de arvoredo que existe do outro lado. Já devia de estar em execução. Penso que os constrangimentos que tiveram agora seguramente pelo país toda a própria devido às intempéries que se fez sentir não houve essa capacidade de resposta. Mas tudo garantia que no final de abril a obra já estava executada. Dar aqui a questão dos IEFP, os pagamentos, são a retribuição que o IEFP faz devido ao POCAL que temos aos acordos, quer pelo rendimento mínimo, quer pelo fundo de desemprego. E eles depois ao fim do ano fazem em cada projeto fazem uma devolução de uma percentagem do valor pago pela Junta de Freguesia a esses trabalhadores e fazem a respetiva devolução. Se tivermos dez, recebemos quarenta. Se tivermos quinze, recebemos sessenta. Se tivermos oitenta, é uma percentagem por cada trabalhador e depois é ressarcida a Junta de Freguesia desses valores, porque a Junta paga na íntegra exclusivamente até o próprio passe essas pessoas e depois o próprio IEFP faz a devolução do dinheiro no final de cada projeto. A questão da Oficina do Idoso, este possivelmente foi o valor que eles não tinham, porque a Junta de Freguesia faz aquisição, por exemplo, de fitas e lâmpadas e muitas das vezes é este valor foi aquele valor, que eles tiveram de ir comprar ou um espelho, ou uma torneira de segurança e é projetado, ou um castelo, porque o resto eles tiram diretamente do stock da Junta de Freguesia, dos materiais que



Assembleia de Freguesia

MANDATO 2021-2025

Data 23-04-2025

são adquiridos para o nosso dia-a-dia e quando não necessários eles utilizam. Porque é a serralharia, os técnicos da serralharia é que fazem esse acompanhamento aos idosos. Exclusivamente quando ultrapassa valores, já tivemos aqui, a verdade é esta, de uma senhora que quis uma torneira misturadora de cento e cinquenta euros. Como é óbvio, nós essa não a aplicamos. Dissemos para adquirir sobre esses valores e nós damos a mão de obra. -----

Foi dada a palavra o representante do PSD, João Pereira. -----
É muito rápido. É uma sugestão, mas é uma sugestão, aqui na página 68 é colocado a realização do Rock In Rio no quarto (não é perceptível) pelo menos espero eu que não tenha sido. Seria e em jeito de sugestão. Que sei que as sugestão ser interessante não foi jornada, que se pudesse colocar, não sei se neste momento e cinco minutos à parte e algum tipo de relatório de balanço do evento, seja impacto financeiro, económico ou logístico, cargos é que é que toda a gente tempo, por acosso eu sei exatamente, mas aqui e como ali ao lado sentir mais, ser interessante perceber os jogadores quando ver este vai o facto é que houve junto dos moradores, trabalho em gostamos se pudesse fazer um relatório desse (não é perceptível) ... dizer que relativamente aqui à execução orçamental ela foi 89% para baixo e a pergunta era: se sente também um aumento bem ??? (não é perceptível) e houve aqui uma descida relativamente quase 9% das despesas com o pessoal isto é que é (não é perceptível) menos pessoal contratava pessoal que saia com atualização moderação (a gravação não tem som). -----

Foi dada a palavra ao Presidente de Junta. -----
(A gravação não tem som, passando a ser audível a partir da seguinte resposta do Presidente) através de prestador de serviço, pessoas através de recibos verdes. Podem ver que houve para colmatar essas faltas de imediato. Dizer que se encontra a decorrer onze vagas do quadro. Temos o concurso a decorrer já praticamente no fim do termo um. E outro que tivemos devido a essas vagas que surgiram, abrimos logo automaticamente mais três e para duas técnicas administrativas também, respetivo, que já foi feito a entrevista, os psicotécnicos está para sair os resultados para integrar nos quadros da Junta de Freguesia.

Foi dada a palavra ao representante do PSD, João Pereira. -----
É só para dizer, fazer a declaração de voto, só dizer que o PSD vai se abster neste documento por uma questão de tempo. O documento foi enviado há uma semana, um documento, este é um dos documentos na ordem do dia, tem cem páginas. Tivemos uma Sexta-Feira Santa, um fim de semana de Páscoa, houve umas pessoas que estiveram, pessoas que não estiveram, tão disponíveis. E, portanto, não é só ler um documento cem páginas, é preciso analisá-lo e, portanto, honestamente, e falo por mim, mas creio que também falo pelos meus colegas, não tivemos tempo de o analisar como deve de ser e, portanto, não temos tempo de fazer uma crítica justa ou injusta ao documento e, portanto, vamos nos abster. -----

Foi dada a palavra ao representante da CDU, Bruno Simão. -----
Eu tanto quanto percebi, foi dada informação que há aqui uma rubrica relativa ao protocolo o IEFP que está valorizado em sessenta e sete mil e oitenta e um euros e oitenta e três cêntimos que o senhor presidente terá dito que é uma receita . este valor está inscrito na despesa. É só para clarificar, ele está inscrito na despesa, não é uma receita. E eu acho



Assembleia de Freguesia

MANDATO 2021-2025

Data 23-04-2025

que, se bem me recordo isto é um protocolo que paga aqueles programas de inserção e ocupação, não é? Então, exatamente a que é que se prende este valor? Porque ele está inscrito na despesa e não na receita. Aliás, no âmbito das transferências e subsídios concedidos, ele representa 67% da totalidade da despesa classificada como transferências e subsídios. Se pudesse clarificar, agradeço. -----

O Presidente da Mesa da Assembleia perguntou ao plenário se prolongavam os trabalhos ou se interrompiam os trabalhos? -----

O plenário concordou, por unanimidade prolongar os trabalhos após as vinte e quatro horas e por no máximo mais sessenta minutos regimentais. -----

Foi dada a palavra ao Presidente da Junta. -----

Bruno tem razão, peço desculpa. É o valor que pagamos aos colaboradores do IEFP. E no final de cada contrato é retribuído uma verba à Junta de Freguesia, porque nós também pagamos o passe às pessoas que não são da Freguesia e depois essa verba é nos devolvida. Depois diz, até posso ler, estava aqui a pedir informação técnica que diz, já agora ajudo. O valor que a Junta paga aos trabalhadores vem pelo IEFP no Âmbito do protocolo celebrado, ou seja, o dinheiro vem no Âmbito e depois nós pagamos ao trabalhador. Por isso, neste caso, aparece em despesa, porque está aí como pagamento não como recebimento. Obrigado. -----

Foi posto à votação, tendo o mesmo sido aprovado por maioria com 10 (dez) votos a favor do PS, 9 (nove) abstenções da CDU/PSD/CHEGA/BE. -----

Ponto 5 - Apreciação do Inventário Patrimonial da União das Freguesias de Sacavém e Prior Velho referente ao ano de 2024. -----

Foi posto à apreciação, não havendo intervenções. -----

Ponto 6 - Discussão e votação da 1ª Revisão ao Orçamento da Receita, da Despesa e PPI para 2025. -----

Foi posto à discussão. Não havendo intervenções o documento foi colocado à votação, tendo o mesmo sido aprovado por maioria com 11 (onze) votos a favor, 8 (oito) abstenções da CDU/PSD/BE. -----

Esgotados os pontos da ordem de trabalhos e por mais nada haver a tratar, foi lida a minuta da ata que posta à apreciação e votação, foi aprovada com 12 (doze) votos a favor do PS/CHEGA/BE e 7 (sete) abstenções da CDU/PSD. -----

Deu-se por encerrada a reunião, às vinte e quatro horas e sete minutos. -----

O Presidente -----

Joaquim Manuel Brás dos Reis *Brás* -----

A 2ª. Secretária -----

Carla Susana Moita Arrifana -----